



**PRIMEIRO
MINISTRO**

**ALOCUÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA
O PRIMEIRO-MINISTRO DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE,
DR. RUI MARIA DE ARAÚJO,
POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DA ATRIBUIÇÃO DA MEDALHA
DA ORDEM DE TIMOR-LESTE**

Díli
23 de maio de 2017

Excelências

Senhor ex-Presidente da República Democrática de Timor-Leste e Prémio Nobel da Paz, Dr. José Ramos-Horta

Colegas membros do Governo

Caro amigo António “Tony” Cabral

Representantes dos Combatentes da Libertação Nacional

Distintos convidados

Senhoras e Senhores,

Agradeço ao Senhor Congressista António “Tony” Cabral o facto de se ter deslocado a Timor-Leste. É para nós motivo de satisfação receber a sua visita, e no meu caso, de o reencontrar desde a última vez que estivemos juntos nos Estados Unidos da América.

A atribuição de um título honorífico, pelo facto de representar um reconhecimento público, é sempre motivo de contentamento, quer para o condecorado quer para a pessoa incumbida desse distinto ato.

A “Ordem de Timor-Leste” é a condecoração com o maior prestígio e dignidade da nação, tendo sido criada com o propósito de “reconhecer e agradecer aos nacionais e estrangeiros, que, pelo seu comportamento ou por atos praticados, tiveram um contributo significativo em benefício do país, dos timorenses ou da Humanidade.” (Artigo 2º, nº 1 do DL nº20/2009).

Tivemos a sorte de, ao longo da nossa luta, contar com o apoio de alguns congressistas, cuja influência exercida foi determinante no apoio à nossa causa. De origem portuguesa, o Congressista na Câmara dos Representantes do Estado de Massachusetts dos Estados Unidos da América, António “Tony” Cabral, tem uma longa história de apoio a Timor-Leste, inclusivamente durante a luta pela independência.

Foi incansável na defesa dos direitos e liberdades do povo timorense ao mais alto nível nos Estados Unidos da América e, como foi lido no Decreto Presidencial, foi também quem liderou a apresentação de legislação na Assembleia Legislativa do Estado de Massachusetts para sancionar empresas e negócios na, ou com a, República da Indonésia nos finais da década de 90.

Nessa altura, a coragem, o empenho e a determinação demonstrados por António “Tony Cabral” foram determinantes para encorajar uma resolução internacional para a crise de Timor-Leste.

É verdade que a independência timorense apenas foi possível graças à determinação e resiliência do Povo Timorense, no entanto, o apoio dos nossos amigos e parceiros em todo o mundo contribuiu, de forma muito significativa, para alterar o rumo dos acontecimentos em Timor-Leste no sentido desta independência.

Desde então, “Tony” Cabral tem continuado a ser um bom amigo e a trabalhar na promoção da paz e da estabilidade, não só de Timor-Leste mas da região. Os seus esforços agora consagrados à consolidação democrática e ao desenvolvimento de Timor-Leste, incluindo o reforço das relações de amizade e cooperação entre a República Democrática de Timor-Leste e os Estados Unidos da América, merecem o reconhecimento do Estado de Timor-Leste.

Por tudo isto, Sua Excelência o Senhor ex-Presidente da República, Taur Matan Ruak, decretou, através do Decreto do Presidente da República nº8/2017, de 22 de fevereiro, a condecoração com o grau de Medalha da Ordem de Timor-Leste, a este nosso amigo, António “Tony” Cabral, a quem com muita satisfação recebemos em Díli.

Sua Excelência o Senhor ex-Presidente da República, Taur Matan Ruak, na altura ainda no exercício das suas funções e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, delegou em mim a investidura da Medalha, honorável grau da Ordem de Timor-Leste, ao ilustre Congressista António “Tony” Cabral.

É, portanto, pelo seu incansável contributo na luta pela nossa independência, que, com grande satisfação que investi com a Medalha da Ordem de Timor-Leste o nosso caro amigo, António “Tony” Cabral.

Muito obrigado e, mais uma vez, seja bem-vindo a Timor-Leste onde espero que tenha uma boa estadia.

Dr. Rui Maria de Araújo
23 de maio de 2017